

# Valores para mudar e fortalecer o Ministério

José Carlos Vaz<sup>1</sup>

Em muitos sentidos, pode-se dizer que 2012 teve um significado especial para a agricultura brasileira. Observaram-se importantes avanços institucionais para o agronegócio, como a criação do Código Florestal. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) também protagonizou investimentos expressivos na agricultura sustentável, com um desembolso histórico no Programa ABC (Programa para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura), além do maior Plano Safra da história, do crescimento de recursos para o seguro agrícola e de avanços no crédito rural. Houve também a construção de novas bases estratégicas para as políticas públicas, em especial o lançamento do programa de regionalização, com pilotos no Sul e no Nordeste, em busca de uma política proativa, previsível, efetiva e customizada aos diversos públicos.

Além do que pode ser perceptível claramente pelos cidadãos, agricultores e pecuaristas, há outra mudança em curso, um pouco mais silenciosa e interna, mas com resultados positivos que devem ecoar no longo prazo, pois se relaciona à cultura e aos valores do Ministério. Ao conversar com os servidores do Mapa, facilmente se observa que há um sentido de missão, herdado da própria atividade agropecuária, que reconhece a importância de produzir da terra e alimentar pessoas. Há não só valores excepcionais, como a competência técnica, mas também um campo para a criação de outros igualmente

importantes e que oferecem muito potencial para mudanças.

Por isso, a gestão do Mapa tem atuado em busca da geração de valores de ética, meritocracia, profissionalização, valorização dos servidores, e foco em resultados para revitalizar a capacidade do Mapa de servir à sociedade e ao agronegócio. A ideia é investir na solução dos gargalos estruturais e desenhar novos fluxos, a fim de que os servidores tenham disponibilidade para atuação nas atividades-fim e para, dessa forma, assegurar maior qualidade dos alimentos, compatibilizar a produção de alimentos com as exigências ambientais, promover o desenvolvimento econômico e social dos produtores rurais, incrementar os sistemas de defesa agropecuária, reduzir a volatilidade de renda do produtor, entre outros objetivos.

Por isso, buscamos investir nas estruturas de realização da atividade-meio, a fim de dotar a atividade finalística de mais condições para executar seu trabalho com competência. Cita-se aí o fortalecimento da área de coordenação das superintendências e o próprio projeto de regionalização, que, em sua vertente administrativa, prevê novos processos e estruturas estabelecidas em regionais para a condução de atividades, como contratos, compras, gestão de patrimônio.

A fim de aprimorar o modelo de gestão do Ministério, outro foco da atuação é a maior eficiência da alocação de recursos públicos. Para isso, está em desenvolvimento o Sistema Inte-

<sup>1</sup> Secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

grado de Gestão, que permitirá melhor planejamento e priorização do uso dos recursos, cujo destino será definido com base em ações e metas operacionais. Foi melhorado o processo de aquisição de bens e serviços, com a criação do Comitê de Análise de Contratos. Além disso, foi criado um núcleo de controle e acompanhamento de gestão, que vai melhorar a conformidade de diversas ações do Mapa e assim contribuir para a gestão de risco delas.

Além desses aspectos, o servidor é um dos maiores focos de atuação dessa gestão no Mapa. Em uma iniciativa que privilegia a profissionalização na administração pública federal, foram estabelecidos os cargos de confiança cuja ocupação está destinada exclusivamente a servidores. Para acessá-los, os candidatos deverão passar por um processo seletivo que observará aspectos meritocráticos. Foram também revitalizados o plano de capacitação e o Prêmio Servidor Mapa, que homenageia as iniciativas de destaque.

Os próximos passos para a valorização do servidor incluirão a criação de um banco de

talentos que vai apoiar os processos de seleção para cargos e funções de confiança e direcionar um melhor aproveitamento das competências. Também será estabelecida uma política de remoções e transferências por meio de um trabalho prévio de dimensionamento do quadro de servidores de cada unidade. Com o mesmo propósito, de ampliar a capacidade do Ministério, foi incluída na proposta orçamentária de 2013 a previsão de realização de concurso para diversos cargos, inclusive fiscais.

Muito se discute sobre o tamanho do Estado, mas de fato a administração pública só pode trabalhar com servidores felizes e imbuídos da importância de seu trabalho, em um ambiente focado no resultado, com eficiência no uso dos recursos. Essa é a perspectiva que buscamos apresentar ao Ministério neste primeiro ano desta gestão. Somente assim a sociedade vai compreender a importância de investir no Ministério. Queremos deixar um legado: cidadãos e servidores que defendem o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento por conhecerem os valores que ele tem.